

TÍTULO: INTERVENÇÕES DIRIGIDAS AO ALÍVIO DE SINTOMAS EM ADULTO COM ÚLCERA DE PERNA: ESTUDO DE CASO.

Autor: Teresa Silveira Lopes / Filomena Maria Gonçalves Simões Rodrigues / Rute Sofia dos Santos Crisóstomo

Introdução

As feridas crónicas, particularmente a úlcera de perna de origem venosa interferem com múltiplas dimensões do ser humano. Apesar de as estratégias de tratamento se direcionarem para a abordagem local da ferida, novas perspetivas apontam para intervenções dirigidas e centradas na pessoa e nos seus problemas.

Objetivos

O presente estudo pretende apresentar as principais avaliações, intervenções e resultados de enfermagem, no tratamento local de uma úlcera venosa, direcionadas para o alívio de sintomas referidos pelo participante, através da metodologia de estudo de caso.

Metodologia

O participante é um adulto de sexo masculino, com úlcera de perna venosa que não cicatriza há 22 anos. Apresenta ferida ativa no terço inferior da perna esquerda e sinais de insuficiência venosa. Devido às suas experiências anteriores, crenças e objetivos de vida, recusa tratamento cirúrgico, tendo optado por tratamento conservador. Durante a observação inicial, o participante referiu os seguintes sintomas: dor, exsudado, odor e prurido. A ferida apresentava sinais de má gestão do exsudado e suspeita de infeção. A intervenção preconizada e dirigida aos problemas do doente consistiu na manutenção da terapia compressiva, associando-a a um apósito de carvão ativado com prata, de forma a diminuir a sintomatologia e utilização de estratégias não farmacológicas de controlo da dor.

Desenvolvimento/Resultados

Após a implementação das intervenções observou-se melhoria de todos os sintomas reportados pelo participante, que se mostrou satisfeito com os resultados obtidos.

Conclusão

Concluiu-se que tendo como perspetiva uma visão holística do utente e fundamentando as intervenções em práticas baseadas na evidência, os resultados obtidos mostraram-se adequados aos desejos e preferências do participante: aliviar a dor e o prurido, controlar o exsudado e o odor, que interferiam com o seu bem-estar.

Referências Bibliográficas

1. Gottrup F, Apelqvist J, Price P. Outcomes in controlled and comparative studies on non-healing wounds: recommendations to improve the quality of evidence in wound management. *Journal of Wound Care*. 2010; 19(6): 239-268.
2. European Wound Management Association. Position Document: Hard-to-heal wounds: a holistic approach. London: MEP Ltd; 2008.
3. Saraiva D, Bandarra A, Agostinho E, Pereira N, Lopes T. Qualidade de vida do utente com úlcera venosa crónica. *Revista de Enfermagem referência*. 2013; III (10): 109-118.
4. Conferencia Nacional de Consenso sobre Úlceras de la Extremidade Inferior (CONUEI). Documento de Consenso. Barcelona: EDIKA MED; 2009, 120 p. ISBN: 978-84-7877-555-2.
5. Pina E, Furtado K, Pereira A. Boas práticas no tratamento e prevenção das úlceras de perna de origem venosa. Grupo Associativo de Investigação em Feridas. Lousã: Tipografia Lousanense, Lda; 2007. 60 p. ISBN: 978-989-20-0650-5.
6. Pina E, Furtado K, Franks PJ, Moffatt CJ. Leg Ulceration in Portugal: Prevalence and Clinical History. *European Journal of Vascular and Endovascular Surgery*, 2005; 29: 549-553, doi:10.1016/j.ejvs.2005.01.026.
7. Wounds International. International Consensus.Optimising wellbeing in people living with a wound. An expert working group review. London: Wounds International; 2012. Disponível em:[<http://www.woundsinternational.com>].

8. Herber O, Schnepf W, Rieger M. A systematic review on the impact of leg ulceration on patients' quality of life. *Health and Quality of Life Outcomes*. 2007; 5(44), doi:10.1186/1477-7525-5-44.
9. Upton D. Psychological aspects of wound care: implications for clinical practice. *Journal of Clinical Nursing*, 2014; 28(1): 52-7.
10. World Union of Wound Healing Societies. Principles of best practice: Minimising pain at wound dress related procedures. A consensus document. London: MEP Ltd; 2004.
11. Partsch H. Understanding the pathophysiological effects of compression. Position Document: Understanding compression therapy. European Wound Management Association: 2003: 2-4.
12. Kröger K, Assenheimer B. Consensus recommendation: Recommendations for compression therapy for patients with venous ulcers. *European Wound Management Association Journal*. 2013; 13 (2): 41-7.
13. Lo S, Chang C, Hu W, Hayter M, Chang Y. The effectiveness of silver-releasing dressings in the management of non-healing chronic wounds: a meta-analysis. *Journal of Clinical Nursing*, 2009; 716-728, doi: 10.1111/j.1365-2702.2008.02534.x.
14. O'Meara S, Al-Kurdi D, Ologun Y, Ovington LG, Martyn-St James M, Richardson R. Antibiotics and antiseptics for venous leg ulcers (Review). *The Cochrane Collaboration*. 2014: Issue I (CD003557), doi: 10.1002/14651858.CD003557.pub5.
15. Cutting K. Addressing the challenge of wound cleansing in the modern era. *British Journal of Nursing*, 2010; 19 (11-Tissue Viability Supplement).